

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Economia Internacional II**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Divanildo Triches

Código da disciplina: 115788

EMENTA

Balanço de Pagamento e seus aspectos contábeis e econômicos. Modelos intertemporais conta corrente. Sistema monetário internacional e arranjos cambiais. Taxas reais de câmbio e os termos de troca. Moeda, taxa de juros e taxas de câmbio. Mercado de financeiro global. Coordenação de política macroeconômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos gerais das contas nacionais;
Balanço de pagamentos;
Comércio intertemporal e a conta corrente
Mercado e regimes de taxa de câmbio;
Taxa de câmbio e Mercado ativos;
Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio;
Taxa de câmbio de longo prazo e paridade do poder de compra;
Produção e taxa de câmbio no curto prazo;
Taxas de câmbio fixas e intervenção cambial;
Sistema Monetário Internacional;
Mercado de Capitais globais.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno o estudo e o entendimento aprofundado dos modelos de Macroeconomia aberta.

Compreender os efeitos dinâmicos políticas macroeconômicas na economia e seu transbordamento para a economia internacional.

Entender os processos de globalização econômica e interdependência dos mercados.

METODOLOGIA

Uso do método expositivo-dialógico da teoria e com aplicação prática. O procedimento didático é dado por meio de leitura e análise crítica de textos, estudos dirigidos, apresentação de trabalhos de pesquisa, resultante da elaboração de um artigo acadêmico, além da resolução de exercícios propostos pelas bibliografias indicadas.

AVALIAÇÃO

Trabalhos em Grupos - Análise conjuntural dos 5 últimos anos dos países;
Resolução dos Exercícios indicados - final de cada capítulo Krugman e Obstfeld - 2010;
Trabalhos em Grupos Produção de três artigos para publicação;
2 Provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DORNBUSCH, Rudiger. Expectations and exchange rates dynamics. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 84, n. 3, p. 1161-1170, 1976.
- EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- KENEN, Peter B. **Economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional teoria e política**. 5. ed. São Paulo: Makron, 2010.
- MARK, Nelson C. **International macroeconomics and finance: theory and econometric methods**. [S.l.]: Blackwell Publishers, 2001.
- McCALLUM, Bennett T. **Monetary economics theory and policy**. New York, Macmillan Publishing Company, 1989.
- OBSTFELD, Maurice; ROGOFF, Kenneth. **Foundations of international macroeconomics**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 1996.
- TRICHES, Divanildo. A nova ordem internacional e a crise asiática. **Política Externas**, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 3-18, 1999.
- TRICHES, Divanildo. **Economia política do Mercosul e aspectos monetários, cambiais e o euro em perspectiva**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORSETTI, Giancarlo; PESENTI, Paolo. **International dimensions of optimal monetary policy**. New York: Yale University and CEPR, 2001. (Working Paper, 8230). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w8230>>. Acesso em: 6 maio 2019.

EICHENGREEN Barry. Number one country, number one currency? 1. **The World Economy**, [S.l.], v. 36, n. 4, p. 363-374, 2013.

EICHENGREEN, Barry. **International monetary arrangements for the 21st century**. Washington: Brookings Institution, 1994.

FRANKEL, Jeffrey A.; ROSE, Andrew K. The endogeneity of the optimum currency area criterion. **The Economic Journal**, [S.l.], v. 108, n.449, p. 1009-1025, July 1998.

ISHIYAMA, Yoshihide. The theory of optimum currency areas: a survey. **International Monetary Fund**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 344-382, July 1975

KRUGMAN, Paul R. Target zones and exchange rate dynamics. **Quarterly Journal of Economics**, Cambridge, v.45, n. 3, p. 669-682, Aug. 1991

ROMER, David. **Advanced macroeconomics**. New York: The McGraw-Hill Companies, 1996.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

TRICHES, Divanildo; CASARA, Valter R.; CALDART, Wilson L. (Org.). **Economia regional e integração internacional**. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.

TRICHES, Divanildo; SILVA Soraia S. Uma abordagem de economia política dos arranjos cambiais. **Economia Aplicada**, São Paulo, v.7, n. 3, p. 633 -656, jul./set. 2003

TURNOVSKY, Stephen J. **Methods of macroeconomic dynamic**. Cambridge: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1995.

WILLIAMSON, J. **Economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Economia Brasileira**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 115787

Professor: Fernando Maccari Lara

EMENTA

Aspectos históricos da formação do atual sistema produtivo e industrial brasileiro, compreendido enquanto um processo de industrialização por substituição de importações. As dificuldades agudas de natureza externa na década de 1980 e seu papel tanto para a interrupção do desenvolvimento econômico quanto para a aceleração do processo inflacionário. O retorno dos fluxos de capitais nos anos 1990 e a estratégia de estabilização baseada em uma âncora cambial. A fragilidade externa crescente e a crise cambial de 1999. O tripé macroeconômico e o funcionamento do regime de metas para inflação. Condições externas, política macroeconômica e o ciclo de crescimento 2004-2010. Impacto da crise financeira internacional de 2008, desaceleração do crescimento a partir de 2011 e recessão em 2015. Estratégias e limites para o desenvolvimento econômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Três princípios de economia política: excedente, demanda efetiva e inserção externa
2. Industrialização por substituição de importações (ISI)
3. A tese do “esgotamento” da ISI e o “milagre” econômico
4. Rupturas políticas nos anos 1960, conflito distributivo e inflação
5. A tese do “ciclo endógeno”, os choques do petróleo e a "marcha forçada"
6. Racionamento e ruptura do financiamento externo
7. Inflação e estratégia de estabilização com âncora cambial
8. O tripé macroeconômico e o regime de metas de inflação
9. O ciclo de crescimento inclusivo (2004-2010)

10. Desaceleração (2011-2014), recessão (2015-2016) e lenta recuperação (2017-2018).

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada com base em duas provas dissertativas individuais, realizadas ao longo do curso. Secundariamente, será considerado também o desempenho dos alunos no que diz respeito à assiduidade e à participação nas discussões em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, R. **Desenvolvimento em crise**: a economia brasileira no último quartel do século XX. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. **A economia brasileira em marcha forçada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

COUTINHO, R.; BELLUZZO, L. G. M. **Desenvolvimento capitalista no Brasil**: ensaios sobre a crise. São Paulo: Brasiliense, 1982. v. 1.

FIORI, J. **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 1999.

FIORI, J.; MEDEIROS, C. (Org.). **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LARA-RESENDE, A. Estabilização e reforma: 1964-1967. In: ABREU, M. (Org.). **A ordem do progresso**: cem anos de política econômica republicana: 1889-1989. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990. p. 213-231.

MEDEIROS, C. **Inserção externa, crescimento e padrões de consumo na economia Brasileira**. Brasília, DF: IPEA, 2015.

SERRANO, F.; SUMMA, R. A desaceleração rudimentar da economia brasileira desde 2011. **Oikos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 166-202, 2012.

SERRANO, F.; SUMMA, R. Política macroeconômica, crescimento e distribuição da renda na economia brasileira dos anos 2000. **Observatório da economia global**: Textos Avulsos, Campinas, n. 6, p. 1-37, 2011.

TAVARES, M. C. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro**: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, C.; LARA, F. 2015: o novo 2003? In: BELLUZZO, L.; BASTOS, P. (Org.). **Austeridade para quem?**: balanço e perspectivas do governo Dilma Rouseff. São Paulo: Friedrich Ebert Stiftung, 2015. p. 103-112.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LAFER, B. **Planejamento no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1975.

LARA, F. As contribuições à desaceleração do crescimento no Brasil (2011-14). **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 23-40, 2015.

LARA, F. Comportamento do passivo externo líquido brasileiro entre 2001 e 2013: o papel dos fatores patrimoniais. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 9-22, 2014.

LARA, F.; BLACK, C. A recessão brasileira em 2015 e seu efeito conjuntural sobre as importações. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 44, n. 2, p. 9-26, 2016.

MEDEIROS, C. Financial dependency and growth cycles in Latin American countries. **Journal of Post Keynesian Economics**, Armonk, v. 31, p. 79-100, 2008.

MEDEIROS, C. **The decoupling of economic growth in world economy in the last decade and development strategies: workshop new developmentalism and a structuralist development macroeconomics**. São Paulo: Centro Celso Furtado: Fundação Getúlio Vargas, 2011.

MEDEIROS, C.; SERRANO, F. Capital flows to emerging markets under the flexible dólar standard: a critical view based on the Brazilian experience. In.: VERNENGO, M. (Ed.). **Monetary integration and dolarization: no panacea**. Cheltenham: Edward Elgar, 2006. p. 218-242.

MEDEIROS, C.; SERRANO, F. Desenvolvimento econômico e abordagem clássica do excedente. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 238-257, jun. 2004.

OCAMPO, J. Macroeconomía para el desarrollo: políticas anticíclicas y transformación productiva. **Revista CEPAL**, Santiago de Chile, n. 104, p. 8-35, 2011.

PAIM, B.; LARA, F. Crédito e gasto privado no Brasil: da recessão à lenta recuperação. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 45, n. 3, p. 9-28, 2018.

SERRANO, F. O conflito distributivo e a teoria da inflação inercial. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 395-421, ago. 2010.

SERRANO, F. Taxa de juros, taxa de câmbio e o sistema de metas de inflação no Brasil. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 63-72, mar. 2010.

SERRANO, F.; FERREIRA, S. Commodities, câmbio e inflação de custos no Brasil 1994-2009. **Revista Versus Acadêmica**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 48-57, abr. 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Microeconomia I**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Tiago Wickstrom Alves

Código da disciplina: 115778

EMENTA

Teoria do consumidor: escolha sob incerteza, economia de trocas e equilíbrio geral.

Teoria da firma e estruturas de mercado: produção e custos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria do Consumo
2. Escolha sob Incerteza
3. Teoria da Produção e do Custo
4. Estruturas de Mercado
5. Teoria do Equilíbrio Geral

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a compreensão do funcionamento dos mercados, do comportamento dos agentes econômicos e das condições de equilíbrio a partir do referencial teórico neoclássico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com uso de projetor.

AVALIAÇÃO

Atividades de aula diárias - composta por resolução de exercícios, exposição de conteúdos, soluções de caso, entre outros -, formarão a nota da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BESANKO D. et al. **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- BESANKO D.; BRAEUTIGAM R. R. **Microeconomia**: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.
- PINDYCK R. S.; RUBENFELD D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Person, 2014.
- SPROULE, Robert. An argument for the use of the square-root functional form in teaching undergraduate microeconomics. **International Review of Economics Education**, [S.l.], v. 20, p. 37-45, Sept. 2015.
- TUBARO, Paola. **Microeconomics**: history of international encyclopedia of the social & behavioral sciences. 2nd ed. [S.l.: s.n.], 2015.
- VARIAN, H. R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRICLEY, James A.; SMITH, Clifford W.; ZIMMERMANN, Jerold L. **Managerial economics and organizational architecture**. Boston: McGraw-Hill, 2004.
- EATON, B. C.; EATON D. F. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.
- KREPS, D. M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.
- MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.
- PERLOFF, Jeffrey M. **Microeconomics**: theory and applications with calculus. 3rd ed. [S.l.]: Prentice Hall, 2014.
- THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- VARIAN, H. R. **Microeconomia**: princípios básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Economia Internacional**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 115791

Professor: André Filipe Zago de Azevedo/ Angélica Massuquetti

EMENTA

Globalização comercial e financeira. Localização e inserção internacional de empresas. Comércio internacional, política comercial, crescimento, distribuição de renda e pobreza. Blocos econômicos. Nova Geografia Econômica. Setor externo da economia brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Nova Geografia Econômica

Novos modelos de concentração geográfica.

Localização e inserção internacional de empresas.

Parte II – Globalização Comercial e Financeira

As ondas de globalização.

Globalização e pobreza.

Globalização e território.

Parte III – Regionalismo e Multilateralismo

Comércio internacional, política comercial e crescimento.

Blocos econômicos: evidências recentes.

Multilateralismo e o papel da OMC sobre o comércio.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada em conjunto pelos professores André Azevedo e Angélica Massuquetti, da Linha de Pesquisa **Integração Econômica Internacional**. Eventualmente, um professor convidado ou um especialista em economia internacional fará uma apresentação de um tópico relevante relacionado à Linha de Pesquisa.

A disciplina será desenvolvida da seguinte maneira:

- Os professores apresentarão artigos relacionados à Linha de Pesquisa **Integração Econômica Internacional**, que estarão disponíveis para os alunos uma semana antes da apresentação.
- Os alunos irão apresentar artigos relacionados à dissertação/tese, conforme indicação do orientador-professor da disciplina. A lista de artigos sugerida pelo orientador-professor deverá estar disponível uma semana antes da apresentação. Além disso, também irão apresentar os resultados iniciais gerados a partir da utilização do Modelo de Equilíbrio Geral (MEG).
- Ao final do curso, cada aluno deve elaborar um pequeno artigo, produzido a partir das leituras realizadas para a disciplina e da utilização do MEG. O artigo deve estar relacionado à dissertação/tese e, obrigatoriamente, ser submetido a um evento científico.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por três instrumentos:

- Apresentação de artigos e dos resultados gerados a partir do MEG (30% do conceito final);
- Discussão dos artigos/resultados apresentados (20% do conceito final);
- Elaboração de um artigo até o final do semestre (50% do conceito final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge: National Bureau of Economic Research, 2003. (Working Papers, 9578). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w9578>>. Acesso em: 7 maio 2019.

BALDWIN, R.; MARTIN, P. **Two waves of globalisation**: superficial similarities, fundamental differences. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research,

1999. (Working papers, 6904). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w6904>>. Acesso em: 07 maio 2019.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied international trade analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

DOLLAR, D.; KRAAY, A. Trade, growth and poverty. **The Economic Journal**, [S.l.], v. 114, p.22-49, 2004.

GOPINATH, G.; HELPMAN, E.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: Elsevier, 2014. v. 4

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. Cambridge: MIT, 1995.

KRUGMAN, P. **Geography and trade**. Cambridge: MIT, 1991.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2015.

MARKUSEN, J. et al. **International trade: theory and evidence**. Nova York: McGraw Hill, 1995.

RODRIK, Dani. **Has globalization gone too far?** Washington: Institute for International Economics, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. TEC no âmbito do Mercosul: teoria e prática. **Análise Econômica**, Porto Alegre, v. 27, n. 52, p. 7-23, 2009.

AZEVEDO, André. Mercosul: o impacto da liberalização preferencial e as perspectivas para a união aduaneira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p. 167-196, 2008.

AZEVEDO, André. O efeito do Mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 307-339, 2004.

BEN-DAVID, Dan. **Trade, growth and disparity among nations**. Geneva: WTO, 2000.

BRAKMAN, S. et al. **An introduction to geographical economics**. Cambridge: Cambridge University, 2001.

CRAFTS, Nicholas. **Globalization and growth in the twentieth century**. Washington: IMF, 2000. (Working paper, 44). Disponível em: <<https://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2000/wp0044.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2019.

EDWARDS, Sebastian. Openness, productivity and growth: what we do really know? **The Economic Journal**, Oxford, v. 108, p. 383-398, 1998.

FUJITA, M. et al. **The spatial economy**. Massachusetts: MIT, 2000.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P. The new economic geography: past, present and the future. **Papers in Regional Science**, New York, v. 83, n.1, p. 139-164, Oct. 2003.

GREENAWAY, D.; WINTERS, L. **Surveys in international trade**. Oxford: Basil Blackwell, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: Elsevier, 1997. v. 3

STIGLITZ, Joseph. **Globalization and its discontents**. London: Penguin, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Organização Industrial**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 115792

Professor: Gisele Spricigo/ Luciana de Andrade Costa

EMENTA

Abordagem evolucionista. Tópicos em Organização Industrial. Experiências industriais comparadas. Política industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução da Organização Industrial Empírica
2. Modelo Estrutura-Condução-Desempenho
 - 2.1 Mensuração das variáveis-chave do modelo
 - 2.2 Estudos empíricos (forma reduzida): literatura internacional e nacional
3. Nova Organização Industrial Empírica – Estimação de Demanda
 - 3.1 Demanda por Bens Diferenciados: Modelo Logit e Logit Agrupado
 - 3.2 Aplicações para o Mercado Brasileiro
4. Defesa da Concorrência e análise de condutas anticompetitivas
 - 4.1 Análise Antitruste: perspectiva histórica e guias de análise
 - 4.2 Defesa da concorrência no Brasil
5. Inovação
 - 5.1 Indicadores e medidas de inovação
 - 5.2 Estudos empíricos
6. Política Industrial
 - 6.1 Discussões atuais sobre a evolução da política industrial
 - 6.2 Experiências recentes brasileiras
7. Estudos Recentes em Organização Industrial

CRONOGRAMA

Aula	Data	Professora(s)	Tópico	Dinâmica da Aula	Tarefa
1	15/mar	Gisele	1	Apresentação do curso Discussão sobre artigos Einav e Levin (2010)	
2	22/mar	Gisele	1	Nevo (2010)	
3	29/mar	Gisele	2	Modelo ECD - Resende (2007)	
4	05/abr	Gisele	2	Bates et al (2012)	Esquema de Leitura
5	12/abr	Luciana	3	Apresentação artigo Leal et al (2009)	
19/abr - Feriado					
6	26/abr	Luciana	3	Oliveira (2016)	Esquema de Leitura
7	03/mai	Luciana	3	Exercício: Simulação Efeitos de Fusão Björnerstedt e Verboven (2013)	
8	10/mai	Luciana	4	Defesa da Concorrência (guia e definição de mercado relevante) Apresentação artigo Carlton (2007)	
9	17/mai	Luciana e Gisele	4	Seminário (palestrante convidado)	
10	24/mai	Gisele	5	Artigo a ser definido	
11	31/mai	Gisele	5	Artigo a ser definido	Esquema de Leitura

12	07/jun	Gisele	6	Artigo a ser definido	
13	14/jun	Gisele	6	Seminário (palestrante convidado)	
21/jun - Feriado					
14	28/jun	Gisele	7	Artigos recentes (IIOC) sobre tópico 2, 3, 5 ou 6	Esquema de Leitura
15	05/jul	Gisele	7	Artigos recentes (IIOC) sobre tópico 2, 3, 5 ou 6	Esquema de Leitura

METODOLOGIA

Estudo dirigido, discussões em aula e exercícios aplicados.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- Participação geral nas aulas e nas discussões: 15%
- Apresentações e entregas dos esquemas de leitura: 15%
- Entrega individual das respostas às perguntas: 70%

Estrutura a ser observada para o "Esquema de Leitura":

1. Teoria, autores, linha teórica, período
2. Método/modelo, com pontos fortes e fracos (se for o caso)
3. Banco de dados
4. Resultados/discussões e contribuição para o tópico da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Tópico 1

EINAV, Liran; LEVIN, Jonathan D. **Empirical industrial organization**: a progress report. [S.l.]: National Bureau of Economic Research, 2010. (Texto para discussão, 15786).

NEVO, Aviv. **Empirical models of consumer behavior**. [S.l.]: National Bureau of Economic Research, 2010. (Texto para discussão, 16511).

Tópico 2

BATES, Laurie J.; HILLIARD, James I.; SANTERRE, Rexford E. Do health insurers possess market power?. **Southern Economic Journal**, [S.l.], v. 78, n. 4, p. 1289-1304, 2012.

RESENDE, Marcelo. Structure, conduct and performance: a simultaneous equations investigation for the Brazilian manufacturing industry. **Applied Economics**, [S.l.], v. 39, n. 7, p. 937-942, 2007.

Tópico 3

BJÖRNERSTEDT, Jonas; VERBOVEN, Frank. **Merger simulation with nested logit demand-implementation using stata**. Konkurrensverket: Swedish Competition Authority, 2013. (Working Paper, 2013:2)

LEAL, Beatriz. **Análise de demanda**. Brasília, DF: Departamento de Estudos Econômicos/CADE, 2009. (Documento de Trabalho, n. 001/09).

OLIVEIRA, Alessandro VM. Avaliação empírica dos impactos competitivos de regras regulatórias de redistribuição de slots em aeroportos. **Journal of Transport Literature**, [S.l.], v. 10, n. 4, p. 40-44, 2016.

Tópico 4

CARLTON, Dennis W. Market definition: use and abuse. **Competition Policy International**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 3-27, 2007.

Tópico 5

AGHION, Philippe et al. Competition and innovation: an inverted-U relationship. **The Quarterly Journal of Economics**, [S.l.], v. 120, n. 2, p. 701-728, 2005.

HALL, Bronwyn H.; JAFFE, Adam; TRAJTENBERG, Manuel. Market value and patent citations. **RAND Journal of economics**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 16-38, 2005.

Tópico 6

MINGO, Santiago; KHANNA, Tarun. Industrial policy and the creation of new industries: evidence from Brazil's bioethanol industry. **Industrial and Corporate Change**, [S.l.], v. 23, n. 5, p. 1229-1260, 2014.

RODRIK, Dani. **Industrial policy for the twenty-first century**. [S.l.]: Centre for Economic Policy Research, 2004. (Texto para discussão n. RWP04-047).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Tópico 1

NEVO, Aviv; AGUIRREGABIRIA, Victor. **Recent developments in empirical io: dynamic demand and dynamic games**. [S.l.]: Northwestern University Center for the Study of Industrial Organization, 2010. (Working Paper, n. 0107).

Tópico 2

BAIN, Joe S. **Industrial Organization**. New York: John Wiley & Sons, Inc, 1959.

MACEDO, Paulo Brígido Rocha; PORTUGAL, Sergio Savino. Estrutura de mercado e desempenho na indústria brasileira. **Revista Brasileira de Economia**, [S.l.], v. 49, n. 4, p. 685-696, out./dez. 1995.

MORIYA, Asako S.; VOGT, William B.; GAYNOR, Martin. Hospital prices and market structure in the hospital and insurance industries. **Health Economics, Policy and Law**, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 459-479, 2010.

SCHERER, Frederic M.; ROSS, David. **Industrial market structure and economic performance**. Boston: Houghton Mifflin Company, 1990.

Tópico 3

DESOUZA, Sérgio Aquino; SILVA, Vitor Hugo Miro Couto. Simulando efeitos de fusões sobre equilíbrio de preços: um estudo para o mercado brasileiro de automóveis. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 32., 2010, Salvador. **Anais...** Salvador: SBA, 2010.

LYNK, William J. Nonprofit hospital mergers and the exercise of market power. **Journal of Law & Economics**, [S.l.], n. 38, p. 437, 1995.

Tópico 4

BAKER, Jonathan B.; BRESNAHAN, Timothy. **Economic evidence in antitrust: defining markets and measuring market power**. Cambridge: MIT Press, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Macroeconomia I**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 115779

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

EMENTA

Teoria da determinação da renda e do emprego no curto prazo. Abordagens neoclássica e keynesiana. Renda, produto, moeda e juros. Modelos IS-LM e IS-LM-BP. Aplicações às políticas monetária e fiscal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Noções Elementares de Contabilidade Social – Princípios e Estrutura Básica

2- O Modelo (Neo)Clássico de Determinação da Renda – As Hipóteses Clássicas. O Mercado de Trabalho e o Lado da Oferta. A Teoria Quantitativa da Moeda. Wicksell e o Processo Cumulativo.

3 - A Crítica de Keynes – A Teoria Monetária da Produção. Demanda efetiva e expectativas de curto prazo. Investimento e expectativas de longo prazo. A Demanda por Moeda na Teoria de Keynes.

4 – A Síntese Neoclássica e o Modelo Hicks-Hansen – Consumo, Poupança e Investimento. O modelo IS-LM e sua aplicação a uma economia fechada. O modelo Mundell-Fleming e os regimes cambiais.

5 - A Macroeconomia do Kalecki – Distribuição de renda; os determinantes dos lucros e da renda. Os determinantes do investimento.

6 – A Relação entre Inflação e Desemprego – A Curva de Phillips. A análise fundamental da inflação e do desemprego. A Curva de Phillips de Longo Prazo. Expectativas adaptativas e racionais e a Curva de Phillips.

7 - O Modelo IS-LM com Moeda Endógena. A Macroeconomia Keynesiana sem a curva LM.

AVALIAÇÃO

Duas provas (uma a cada bimestre), primeira com ponderação 0,5.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S. **Macroeconomics**. 5th ed. Boston: Pearson Addison-Wesley, 2005.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2001.

BRANSON, W. H. **Macroeconomic: theory and policy**. 3rd ed. New York: Harper & Row Publishers, 1989.

CARVALHO, F. J. C. et al. **Economia monetária e financeira: teoria e política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

FEIJÓ, C. A. et al. **Contabilidade social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1977. (Coleção Os Economistas).

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

LOPES, L. M.; VASCONCELOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia: básico e intermediário**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

POSSAS, Mario Luiz. Para uma releitura teórica da teoria geral. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 295-307, 1986.

ROMER, D. **Keynesian macroeconomics without the LM curve**: national bureau of economic research. [S.l.: s.n.], 2000. (Working Paper, 7461)

SACHS, J. D.; LARRAIN, B. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1998.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIOCCA, D. **A oferta de moeda na macroeconomia keynesiana**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HILLER, B. **The macroeconomic debate**. 2nd ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

LUCAS, R. Some international evidence on output-inflation trade-offs. **American Economic Review**, Chicago, v. 63, p. 326-334, 1973.

MINSKY, H. **John maynard keynes**. Nova York: Columbia University Press, 1975.

NUNES, S. P. P.; NUNES, R. C. Mercado de trabalho em keynes e o papel da rigidez de salários nominais. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 105-119, 1997.

POSSAS, M. **A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ROMER, David. **Advanced macroeconomics**. 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

SAAD-FILHO, A.; LAPAVISTAS, C. A Teoria horizontalista da moeda e do crédito: uma análise crítica. **Estudo Economicos**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 23-45, 1999.

SIMONSEN, M. H. **Dinâmica macroeconômica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

SNOWDON, Brian; VANE, Howard R. (Ed.). **A macroeconomics reader**. London: Routledge, 1997.

VERCELLI, A. **Methodological foundations of macroeconomics: Keynes and Lucas**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Métodos Quantitativos I**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 115780

Professor: Guilherme Stein

EMENTA

Conceituação e aplicação de álgebra matricial e cálculo diferencial na modelagem e resolução de situações-problema em economia.

EMENTA ESPECÍFICA

Conceituar e aplicar álgebra matricial e cálculo diferencial na resolução e desenvolvimento de modelos teóricos, particularmente envolvendo otimização estática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matrizes (definição, principais tipos e operações).
2. Determinantes.
3. Matriz inversa (via matriz adjunta). Matriz insumo-produto
4. Regra de Cramer
5. Introdução às funções de uma variável (definição, domínio e imagem, continuidade, crescente/decrescente/constante, limitação, valor extremo, inversa).
6. Estudo das funções constante, linear, quadrática, exponencial e logarítmica.
7. Derivada ordinária (interpretação geométrica, razão incremental e regras de derivação).
8. Regra da cadeia e diferenciação implícita.
9. Otimização. Gráfico de derivadas, valores extremos e ponto de inflexão (ponto crítico e classificação via teste da derivada segunda).
10. Aplicações a Economia.
11. Funções de várias variáveis (definição, quádricas, curvas de nível).
12. Derivada Parcial (definição, derivadas de primeira ordem e de ordem superior).

13. Otimização não condicionada (ponto crítico e classificação via discriminante)
14. Otimização com restrição (limitação de superfície e multiplicador de Lagrange).

METODOLOGIA

Abordagem dos principais conceitos referentes a modelos econômicos contínuos, com ênfase na modelagem através de álgebra vetorial e cálculo diferencial. Serão utilizados os seguintes recursos: Exposições orais, realização de tarefas em grupo/individual e resolução de problemas. Aulas expositivas e dialogadas. Resolução de problemas propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação nesta disciplina será desenvolvida de forma processual, com o objetivo de verificar a apropriação dos conteúdos por parte do aluno. Os instrumentos de avaliação serão compostos de duas provas individuais e um trabalho. Haverá uma prova de recuperação em que o aluno poderá substituir uma das notas obtidas nas provas individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIANG, A. C.; WAINRIGHT, K. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

DE LA FUENTE, Angel. **Métodos e modelos matemáticos para economistas**. Lisboa: Instituto Piage, 2002.

SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SUNDARAM, R. K. **A first course in optimization theory**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTON, H.; BUSBY, R. C. **Álgebra linear contemporânea**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GUJARATI, D. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LARSON, R. **Cálculo aplicado**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PYNDICK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7. ed. [S.l.]: Pearson, 2012.

VARIAN, H. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. [S.l.]: W. W. Norton & Company, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Econometria II**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Magnus dos Reis

Código da disciplina: 115454

EMENTA

A disciplina é focada em análise, estimativa e previsão de séries de tempo. O objetivo é abordar aspectos relacionados a séries univariadas e também multivariadas em uma abordagem clássica. Sendo assim, são dois módulos:

- **Modelos Univariados:** Modelo ARIMA. Teste de Raiz Unitária. Modelos GARCH. Espaço de Estado. Modelo Logit e Probit. Regressão Quantílica. Mudança de regime markoviana.
- **Modelos Multivariados:** VAR-Vetores Autoregressivos; Testes de cointegração; VEC-Modelo de Correção de Erro; GARCH multivariado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte forma:

- Duas provas individuais (25% cada uma do conceito final);
- Elaboração de um artigo, em duplas, a ser entregue no final do semestre (50% do conceito final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p. 1-22, 2003.

BOLLERSLEV, T. Generalized autoregressive conditional heteroskedasticity. **Journal of Econometrics**, [S.l.], n. 31, p. 307-327, 1986.

COMMANDEUR, J. J. F.; KOOPMAN, S. J. **An introduction to state space time series**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

ENDERS, W. **Applied econometric time series**. 3rd ed. Nova York: John Wiley & Sons, 2010.

ENGLE, R. Autoregressive conditional heteroskedasticity with estimates of the variances of U.K. inflation. **Econometrica**, Menasha, n. 50, p. 987-1008, 1982.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha v. 55, p. 251-276, 1987.

HAMILTON, J. D. **Time series analysis**. Princeton: Princeton University Press, 1994.

HARVEY, A. C. **Forecasting structural time series models and the kalman filter**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

HAYKIN, S. **Kalman filtering and neural networks**. New York: John Wiley & Sons, 2001.

HENDRY, D. F. **Dynamic econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

KIM, C-J; NELSON. C. R. **State-space models with regime switching**. Cambridge: MIT Press, 1999.

PERRON, P. The great crash, the oil price shock and the unit roots hypothesis. **Econometrica**, Menasha, n. 56, p. 1361-1402, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, R. L. S. **Econometria de séries temporais**. São Paulo: Cengage, 2008.

CUTHBERTSON, K.; HALL, S. G.; TAYLOR, M. P. **Applied econometric techniques**. Londres: Harvester Wheatsheaf, 1992.

HARVEY, A. C. **The econometric analysis of time series**. 2nd ed. Londres: Philip Allan, 1990.

HARVEY, A. C. Trends, cycles and autoregressions. **Economic Journal**, [S.l.], v. 107, p. 192-200, 1997.

HARVEY, A. C.; KOOPMAN, S. J. Multivariate structural time series models. In: HEIJ, C. et al. (Ed.). **Sistem dynamics in econometric and financial models**. New York: John Wiley & Sons, 1997. p. 269-285.

HARVEY, A. C.; KOOPMAN, S. J.; PENZER, J. Messy time series: a unified approach. **Advances in Econometrics**, [S.l.], v. 13, p. 103-143, 1998.

HARVEY, A. C; PROIETTI, T. **Readings in unobserved components models**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

NELSON, C. **Applied time series analysis**. San Francisco: Holden-Day, 1973.

TSE, Y. K. A test for constant correlations in a multivariate GARCH model. **Journal of Econometrics**, [S.l.], v. 98, n. 1, p. 107-127, 2000.